



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
Ata da 29ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do  
Fundo Setorial Mineral (CT- Mineral)



Data: 02/12/2013

Horário: 14h30 às 17h

Local: Sala dos Conselhos - Sede do MCTI – Brasília/DF

**1. Participantes**

**1.1 Membros Titulares do Comitê Gestor presentes:**

Alvaro Toubes Prata – Presidente do Comitê Gestor /MCTI

Alexandre Trajano de Arruda - Representante do Membro do DNPM

Mário Ernesto Giroldo Valério– Representante do Setor Acadêmico/UFS

Marcelo Ribeiro Tunes- Representante do Setor Empresarial/IBRAM

Natacha Carvalho Ferreira Santos – Representante do Membro do CNPq

Denise Maria de Carvalho – Representante da FINEP

Elzivir Azevêdo Guerra – Representante do MME

**1.2 Membros Titulares do Comitê Gestor ausentes (ausência justificada)**

Carlos Nogueira da Costa Junior – Representante do MME

Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo – Representante do CNPq

Sérgio Augusto Dâmaso de Sousa - Membro Titular do DNPM

**1.3 Convidados e Técnicos**

Eduardo Soriano – MCTI/SETEC

Élianne Prescott – MCTI/ASCOF

Elisabeth Saavedra Rivano MCTI/ASCOF

Marisa Conceição Costa – MCTI/ASCOF

Cristina Ferreira Correia Silva – MCTI/SETEC

Edmilson Rodrigues da Costa – IBRAM

Tássia de Melo Arraes – MCTI/SETEC

**2. Pauta da Reunião**

**1. ABERTURA**

1.1. Aprovação da ata da 28ª Reunião do Comitê

**2. BALANÇO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES AUTORIZADAS PELO COMITÊ EM 2013**

2.1. Apresentação do MCTI

2.2. Apresentação da FINEP

2.3. Apresentação do CNPq

**3. ORÇAMENTO DE 2014 – CENÁRIO PLOA**

3.1. Início do processo de planejamento das ações de 2014

**4. Documentos do Fundo Setorial**

4.1. Documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo

4.2. Regimento Interno e Manual Operativo - Aprovação do Relatório de 2012

**5. Outros Assuntos**

5.1. Relatório de 2012

5.2. Calendário de Reuniões 2014



### 3. Discussões dos Assuntos em Pauta

#### 3.1 Abertura

A reunião foi aberta pelo Presidente do Comitê, Alvaro Toubes Prata, que agradeceu a presença de todos, e em seguida submeteu a pauta para aprovação. A proposta de pauta foi aprovada por unanimidade.

##### 3.1.1 Aprovação da ata da 28ª Reunião do Comitê

Os Membros do Comitê foram questionados pelo Presidente acerca do conteúdo da ata da última Reunião Ordinária. O Sr. Elzvir, representando o MME, solicitou que na página 6, no penúltimo parágrafo, o termo "aproveitamento" fosse substituído por "transformação". Após essa alteração solicitada, a Ata da 28ª Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade.

### 4. Balanço da Execução das Ações Autorizadas pelo Comitê em 2013

#### 4.1 Apresentação do MCTI

O Presidente do Comitê solicitou que a Sr.ª Elisabeth (secretária técnica do CT-Mineral) apresentasse o Balanço do MCTI das ações apoiadas pelo Comitê em 2013. A Sr.ª Elisabeth apresentou o quadro abaixo com a síntese das ações aprovadas pelo Comitê em 2013.

Figura 1 – Quadro síntese das ações autorizadas pelo Comitê em 2013

AÇÕES AUTORIZADAS						
Termos de Referência Enviados						
Nº	Ações e Agência Executora	Valores em R\$ 1.000,00				TOTAL
		2013	2014	2015		
1	Apoio a formação de recursos humanos e desenvolvimento científico e tecnológico em agromineriais, lítio e carvão mineral - CNPq	2.000,00	2.000,00		-	4.000,00
2	Apoio ao desenvolvimento tecnológico de processos para produção e uso de elementos terras raras - CNPq *	4.000,00	-			4.000,00
Subtotal		6.000,00	2.000,00		-	8.000,00
Ações Autorizadas em Elaboração						
Subtotal		-	-		-	-
TOTAL DE AÇÕES APROVADAS		6.000,00	2.000,00		-	8.000,00
Valor para Novas Deliberações em 2013 (em R\$ 1.000,00)						390,00

\*Além do aporte realizado pelo CT-Mineral, esta ação recebeu da Ação Transversal – Lei R\$ 3.500.00 em 2013 e R\$ 1.500.000 em 2014.

#### 4.2 Apresentação da FINEP

A Sr.ª Denise Maria, representante da FINEP, apresentou a seguinte situação da execução orçamentária do CT-MINERAL em 2013 (sit. Dez/2013):

- Valor autorizado (LOA): R\$ 8,47 milhões
- Valor Total empenhado/descentralizado: R\$ 3,36 milhões
  - Projetos finalísticos em carteira: R\$ 0,38 mil
  - Despesas operacionais e Taxa de administração: R\$ 0,39 mil
  - Descentralizado para CNPq: R\$ 2,59 milhões

Em seguida, citou os principais projetos em execução na FINEP em 2013:

- ✓ APOIO À NORMALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DO GESSO NATURAL E SEUS DERIVADOS
- ✓ APOIO À NORMALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE ROCHAS ORNAMENTAIS
- ✓ PROJETO COOPERATIVO EM REDE DO ARRANJO PRODUTIVO DE OPALA NOS MUNICÍPIOS DE PEDRO II E BURITI DOS MONTES – ETAPA 2
- ✓ APOIO A NORMALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DO SETOR DE GEMAS, JOIAS E AFINS.

Salientou ainda, que os editais aprovados pelo Comitê Gestor em 2013 foram executados pelo CNPq por apresentarem características mais afetas a essa agência.



O Sr. Eduardo Soriano, da CGTS/SETEC/MCTI, apresentou as ações aprovadas pelo FNDCT em 2013 que tinham interface com o CT-Mineral: i) a Chamada Pública 75/2013 para seleção pública de projetos de PD&I em tecnologias de conversão de combustíveis, com foco em combustíveis sólidos, com linhas de pesquisas voltadas ao processo de produção e beneficiamento de carvão mineral nacional, para uso termelétrico, siderúrgico e carboquímico; carboquímica com uso de carvão mineral nacional; e ii) encomenda do Carvão Candiota, com apoio do Fundo Verde e Amarelo.

#### 4.3 Apresentação do CNPq

A Sr.<sup>a</sup> Natacha, representante do CNPq, apresentou o balanço das ações em andamento em 2013 e que têm apoio do CT-Mineral com foco em uma atualização dos dados já apresentados na reunião anterior:

- Chamada pública MCT/CT-Mineral/CNPq Nº 56/2008: continua com alguns projetos vigentes devido à prorrogação, mas a maioria dos projetos apresentaram os relatórios finais e encontra-se em fase de avaliação;
- Chamada pública CT-Mineral/Vale/CNPq Nº 12/2009 (em cooperação com a Vale): o convênio foi encerrado em novembro e os projetos com aporte direto da Vale encontram-se em prestação de contas junto à empresa, que tem um processo de avaliação diferente do CNPq. Os outros projetos não apoiados com recursos da VALE foram prorrogados e estão em andamento, com encerramento próximo;
- Chamada pública MCT/CT-Mineral/CNPq Nº 44/2010: ainda falta empenhar o montante de R\$ 572.972,72 e há necessidade de repasse de financeiro;
- Encomenda "Rede Geochronos": passou por mudança de titularidade e os recursos já foram repassados em sua totalidade. O projeto segue em andamento normal com o pagamento de bolsas;
- Encomenda 'Terras Raras' aprovada em 2012: o empenho totaliza R\$ 1.998.971,50, sendo R\$ 1.399.571,50 em custeio e capital, e R\$ 599.400,00 em Bolsas DTI. Foi empenhado em 2012, o valor de R\$ 1.077.262,69. Previsão de empenho para 2013: R\$ 599.400,00, para sete bolsas de DTI; R\$ 62.845,62 para custeio; e R\$ 259.463,19 para capital. Por solicitação do CETEM, a coordenação do projeto passou para a Sr.<sup>a</sup> Marisa Nascimento; essa mudança gerou atraso no repasse dos recursos, mas a situação que já foi resolvida e os recursos liberados;
- Encomenda da Rede APL Mineral (Rede Brasileira de Informação em Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral): foram empenhados R\$ 600.000,00, sendo R\$ 378.825,36 em OCC (custeio e capital) e R\$ 221.174,64 em bolsas. Após a solução das pendências da titular do projeto, a Sr.<sup>a</sup> Cecília Leite Oliveira, junto à agência e outros órgãos federais, os recursos foram pagos em sua totalidade em 20 de abril de 2013.

Com relação às duas chamadas Públicas autorizadas em 2013, apresentou o seguinte quadro:

1) Chamada Pública MCTI/CNPq/CT-MINERAL Nº51/2013 - Apoio ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e de Inovação no Setor Mineral:

- Valor aprovado: R\$ 4 milhões.
- Objetivo: Apoiar projetos de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e de inovação por meio da formação de recursos humanos, capacitação e modernização de infraestrutura laboratorial nas áreas de Agrominerais, Lítio e Carvão Mineral.
- Faixa de Projetos: R\$ 300 a 400 mil
- Lançamento da Chamada Pública no DOU: 16/09/13
- Resultados:
  - Demanda bruta: R\$ 20,1 milhões referente a 54 propostas (27 na área de engenharia, 10 propostas na área de ciências agrárias, 15 propostas nas áreas de ciências exatas e da Terra, na área de Ciências Sociais Aplicada (1 projeto));
  - Demanda qualificada: R\$ 8,3 milhões referente a 27 propostas
  - Demanda a ser Aprovada: R\$ 4,0 milhões referente a 13 propostas.
  - Demanda de recursos por região: 30,54% da região Norte, Nordeste e Centro Oeste. O estado que mais encaminhou proposta foi o Rio Grande do Sul (18 propostas), seguido do Rio de Janeiro.



- o Demanda por tema: lítio teve 05 propostas; carvão mineral 26 propostas; e agrominerais 23 propostas.

2) Chamada MCTI/CNPq/CT- Mineral Nº76/2013 - Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico em Terras Raras.

- Valor aprovado: R\$ 9 milhões.
- Objetivo: Apoiar projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação do País nas linhas de pesquisa em Terras Raras.
- Faixa de Projetos: R\$ 500 a 900 mil
- Lançamento da Chamada Pública no DOU: 16/09/2013
- Resultado da Chamada Pública: previsto até 6/12/13
- Resultados:
  - o Demanda bruta: 95 propostas<sup>1</sup>
  - o Total solicitado: R\$ 70,02 milhões
  - o Total recomendado: R\$ 19,06 milhões
  - o Total aprovado: R\$ 9 milhões.

Foi acatada pelo Presidente Alvaro Prata a sugestão dos membros do Comitê de que na próxima reunião seja feita pelo CNPq uma apresentação mais detalhada com relação às propostas dos Editais de forma a balizar ações futuras.

#### 4.4 Orçamento de 2014 – Cenário PLOA

##### 4.4.1 Início do processo de planejamento das ações de 2014

Este tópico foi apresentado pelo Presidente, por meio do quadro abaixo, com a consolidação da previsão de despesas do FNDCT constante na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2014.

Figura 2 – Quadro síntese – Orçamento FNDCT – PLOA 2014

PLOA 2014 (29/08/2013)	Em R\$ milhões
<b>APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS</b>	<b>830</b>
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209
ESTÍMULO ÀS EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA	50,3
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1
<b>SUBVENÇÃO ECONÔMICA</b>	<b>269,1</b>
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	22,9
<b>ORGANIZAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>277,7</b>
INPOH	10
IMPA	18,2
IDSIM	10,8
CNPEM (INCLUI SIRIUS & LNNANO (**))	60
RNP	45,4
CGEE	33,1
EMBRAPPI	100
<b>NOVAS AÇÕES</b>	<b>767</b>
CsF	767
<b>AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS</b>	<b>1.783,60</b>
FUNDOS VERTICIAIS	1.109,70
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9
<b>TOTAL FNDCT</b>	<b>3.380,50</b>
CRÉDITO - FPDTE	
<b>TOTAL FNDCT + CRÉDITO</b>	<b>3.380,50</b>
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
<b>Total geral</b>	<b>3.380,50</b>

<sup>1</sup> Amazonas: 02; Pará: 01; Ceará: 03; Rio Grande do Norte: 03; Paraíba: 02; Pernambuco: 02; Alagoas: 01; Sergipe: 01; Bahia: 03; Goiás: 02; Distrito Federal: 01; Mato Grosso do Sul: 01; Minas Gerais: 13; Espírito Santo: 03; Rio de Janeiro: 15; São Paulo: 18; Paraná: 05; Santa Catarina: 06; Rio Grande do Sul: 12.



Encerrada a exposição do quadro geral do orçamento do FNDCT, o Presidente Alvaro Prata apresentou a previsão de recursos para novas ações do Fundo em 2014:

- Orçamento PLOA 2014: R\$ 8,47 milhão
- Taxa + Despesa (5%): R\$ 0,42 milhão
- Compromissos de Exercícios Anteriores que impactam<sup>2</sup> o orçamento de 2014: R\$ 2,16 milhões
- FINEP: R\$ 0,16 milhão
- CNPq: R\$ 2,00 milhões
- Saldo para novos TR's de 2014: R\$ 5,89 milhões

Em seguida, o Presidente Alvaro Prata sugeriu aos membros do Comitê Gestor que os valores a serem destinados às novas propostas de ações com apoio do fundo fossem objeto de discussão da próxima reunião.

O Sr. Elzivir antecipou algumas sugestões de temas para novas ações a serem discutidos na próxima reunião, entre os quais a possibilidade de suplementação de recursos para atender demandas da chamada pública de Terras Raras e a retomada de apoio aos APLs de base mineral, pois, segundo ele, faz três anos que não há apoio nessa área. Outro ponto para discussão na próxima reunião é a criação de uma rede temática de análise mineral. Há ainda a necessidade de um programa induzido de Terras Raras, dentro do Programa Ciência sem Fronteira.

#### **4.5 Documentos básicos do CT-Mineral**

##### **4.5.1 Documento de Diretrizes Estratégicas**

A minuta do Documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo CT-Mineral, elaborada pelo Prof<sup>o</sup> Villas Boas, consultor contratado pelo CGEE, foi discutida durante seminário realizado no período da manhã do dia 02/12/2013. Ficou acordado que essa versão será revisada em conjunto pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, e Ministério de Minas e Energia - MME para aprovação na próxima reunião do Comitê, prevista para fevereiro/2014.

##### **4.5.2 Manual Operativo e Regimento Interno**

Serão encaminhadas por correio eletrônico as versões do Manual Operativo e do Regimento Interno com as alterações propostas na 28ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor para análise do Comitê. Os documentos deverão ser discutidos e aprovados na próxima reunião.

#### **5. Outros Assuntos**

##### **5.1 Calendário de Reuniões 2014**

Foi aprovado o seguinte calendário tentativo para as reuniões ordinárias de 2014:

- 24 de fevereiro; 02 de junho; 22 de setembro; e 01 de dezembro de 2014.

##### **5.2 Relatório 2012**

O Relatório de Atividades de 2012 foi aprovado por unanimidade pelo Comitê.

Por fim, o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

Brasília, 04 de novembro de 2014.

Presidente do Comitê Gestor do CT-MINERAL

<sup>2</sup> Base: PLOA 2014